



ram crescimento ao longo do ano. É o que apontou o pesquisador da FGV Agro Felipe Cauê Serigatti. “O agronegócio brasileiro cresceu mais do que a economia”, frisou. Porém, conforme o economista, apenas as atividades de dentro da porteira obtiveram esse destaque, não o setor como um todo.

Pensando nisso, um dos pilares da Asbram é elevar o nível do setor de suplementação por meio da tecnologia e inovação, profissionalizando cada vez mais a atividade. “Este é um segmento muito resiliente e, apesar das dificuldades, as empresas estão bem financeiramente. Os desafios nos fazem buscar alternativas para nos mantermos vivos”, frisou o presidente da Asbram, Ademar Leal. Para o executivo, é assim que a indústria de suplementação vem evoluindo nos últimos anos, de forma substancial, rápida e forte. “Ao todo, somamos mais de 10 mil profissionais disseminando tecnologia no campo. Temos *players* mundiais e nacionais realizando um grande trabalho. O conjunto de tradição, inovação e tecnologia nos faz atender as demandas do produtor rural”, afirmou ao apontar a alta competitividade do mercado como um fator importante para impulsionar o desenvolvimento da atividade.

E para conquistar o progresso esperado para o setor, a entidade tem abordado temas de destaque em suas reuniões, como forma de instigar os participantes a atingir um patamar mais elevado nos negócios. Segundo Ademar, o objetivo da Asbram é debater assuntos deixados de lado no dia a dia, fundamentais para os negócios, como marketing, gestão, sucessão e internacionalização. “É função da associação provocar essa reflexão. Ao longo de 2018 reunimos mais de 500 pessoas. Estamos tentando moldar uma inteligência de mercado para expandir os horizontes da atividade com tecnologia e inovação”, afirmou.

Agora, com a retomada da economia, esse futuro brilhante está cada vez mais próximo de ser alcançado. Para 2019, as expectativas da entidade são muito positivas. Isso porque, segundo Ademar, registrar crescimento de 2,5% em um ano desafiador mostra que o setor está preparado para os desafios do caminho. “A palavra do ano é confiança. Se com todas as dificuldades de 2018 conseguimos um resultado positivo, esse ano iremos superar as expectativas”, salientou ao destacar a retomada do mercado de carne bovina aos patamares normais. De acordo com a vice-presidente executiva da Asbram, Elizabeth Chagas, 2019 tem tudo para dar certo. “Precisamos acreditar. A vida é feita de esperanças, não podemos perde-las”, finalizou. ■

CONFIANÇA: PALAVRA DO ANO

APÓS UM 2018 TURBULENTO, INDÚSTRIA DE SUPLEMENTOS MINERAIS REGISTRA **CRESCIMENTO DE 2,5%**. AGORA, SETOR ESTÁ PREPARADO PARA NAVEGAR EM MARES MAIS CALMOS E LUTAR POR UM FUTURO PROMISSOR

JÉSSICA NASCIMENTO, DE SÃO PAULO (SP)
jessica@ciasullieditores.com.br

Os últimos dois anos trouxeram diferentes desafios para o agronegócio brasileiro. Uma sequência de agendas negativas, incluindo Operação Carne Fraca, alta do dólar, greve dos caminhoneiros e queda de preços, prejudicou todos os segmentos do setor. Um deles é a indústria de suplementos minerais, que, além de todos esses fatores, foi impactada pelo fechamento de duas fábricas de ureia da Petrobras, reduzindo a produção nacional consideravelmente. Apesar de todos esses obstáculos, em 2018 o setor de suplementação apresentou um crescimento de 2,5% no volume de vendas (em toneladas de produtos). Para esse ano, a Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (Asbram) acredita em dias melhores, pois o segmento está preparado para lutar pelo desenvolvimento da atividade.

Durante a última reunião da entidade, em 2018, foram apresentados os dados de crescimento da atividade. De acordo com as previsões da Asbram, até agosto o índice de

expansão do setor de suplementação estava avaliado em 5%, mas, com o fôlego perdido entre setembro e novembro, o resultado foi abaixo do esperado. Porém, o número ainda pode ser avaliado como positivo, pois praticamente todos os tipos de suplementos, com exceção do daqueles para diluir, registra-

“SE COM TODAS AS DIFICULDADES DE 2018 CONSEGUIMOS UM RESULTADO POSITIVO, ESSE ANO IREMOS SUPERAR AS EXPECTATIVAS”, AFIRMA O PRESIDENTE DA ASBRAM, **ADEMAR LEAL**

